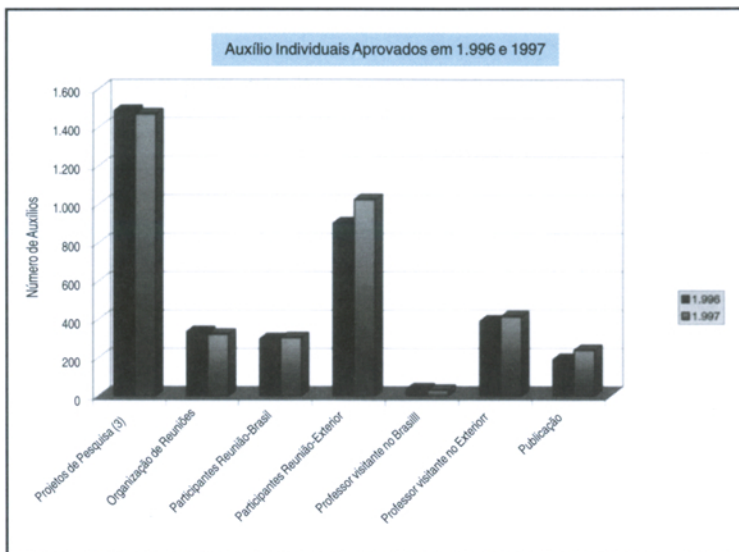


Balanço anual: a FAPESP em 1997



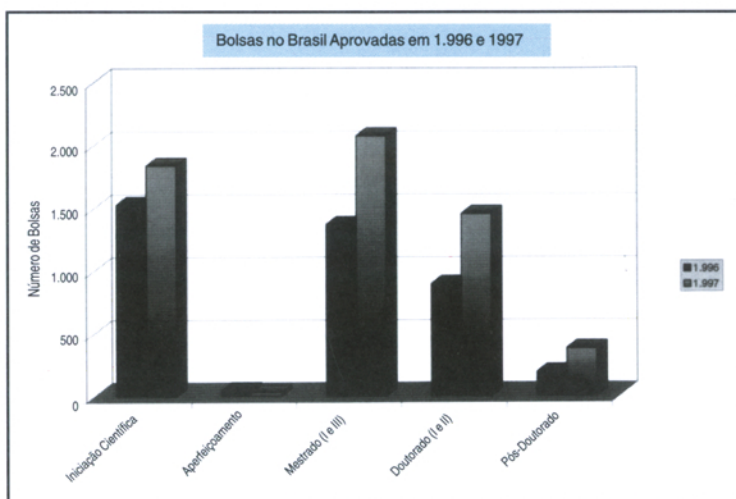
A FAPESP aprovou, no ano passado, a concessão de 5.774 bolsas de estudo no país, em suas várias modalidades, representando um aumento de 43% em relação às 4.030 bolsas aprovadas no ano de 1996. Quanto aos auxílios, os pedidos aprovados somaram 3.802, um incremento de 4% em relação ao ano anterior, quando foram atendidos 3.646 pedidos. As concessões de bolsas no exterior caíram de 385 para 372 (menos 3,5%). Em valores, os recursos investidos pela FAPESP, em 1997, na concessão de auxílios e bolsas foram de R\$ 139,9 milhões, correspondendo a 54% do total investido em pesquisa. O restante, R\$ 120,1 milhões, destinaram-se aos programas especiais.

O número de solicitações também cresceu no período, especialmente de bolsas. Foram feitos 7.574 pedidos, em 1997, contra os 5.535 que deram entrada no ano anterior, o que representa um aumento de 37%. Já os pedidos de auxílios, em suas diversas modalidades, somaram 4.920, 2% a mais do que as 4.810 solicitações feitas em 1996. Os pedidos de bolsas no exterior caíram de 525 para 513 (menos 2,3%).

As áreas de conhecimento que receberam maiores investimentos em auxílios e bolsas foram as de Saúde (19,3%, ou R\$ 27 milhões), Engenharia (13,4%, ou R\$ 18,9 milhões) e Biologia (11,4%, correspondendo a R\$ 15,9 milhões). Essas áreas foram também as que receberam maior volume de recursos para o desenvolvimento de projetos

temáticos, que são projetos de pesquisa de maior abrangência e duração, envolvendo várias equipes de pesquisa de uma mesma instituição ou de instituições diferentes. No ano passado, foram feitas 172 solicitações de auxílios para projetos temáticos, tendo sido aprovadas 116, contra, respectivamente, 145 solicitações e 102 aprovações no ano anterior.

Do volume total de recursos destinados aos programas especiais no ano passado — R\$ 120,1 milhões —, 59,5% (ou R\$ 71,5 milhões) foram investidos no Programa de Infra-Estrutura, criado pela FAPESP em 1994 para a recuperação e modernização da infra-estrutura (laboratórios, bibliotecas, etc.) do sistema estadual de pesquisa.



As eleições na FAPESP

Nas eleições realizadas na FAPESP no dia 15 deste mês de junho, para escolha de um representante dos institutos de ensino superior e de pesquisa para integrar o Conselho Superior da Fundação, concorreram doze candidatos. Os três nomes mais votados foram o do professor Paulo Eduardo de Abreu Machado, diretor da Faculdade de Medicina da Unesp, campus de Botucatu, que recebeu 146 votos; o do professor Antônio Carlos Caruso Ronca, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), que recebeu 139 votos, e o do professor Fernando Galembeck, vice-reitor da Unicamp, que obteve 135 votos. A lista com os três nomes será encaminhada ao governador Mário Covas para escolha final.

Herbário da UNISANTA

A Universidade Santa Cecília (UNISANTA) inaugurou no dia 20 deste mês de junho, em suas dependências, o primeiro herbário da Baixada Santista. Totalmente informatizado, ele reúne 2.500 exemplares de plantas medicinais e ornamentais do Vale do Ribeira, do Orquidário Municipal de Santos, da Ilha de Urubucaba, do Parque Estadual da Serra do Mar, da Estação Ecológica da Juréia e algas do litoral de Santos, São Vicente e Guarujá. A Universidade, entretanto, já iniciou levantamento no Parque Estadual da Serra do Mar e na Estação Ecológica da Juréia, visando obter 5 mil exemplares da flora da Baixada Santista, quantidade exigida para o reconhecimento internacional de um herbário.